

## Cyprinodontiformes

Gilmar Baumgartner  
Carla Simone Pavanelli  
Dirceu Baumgartner  
Alessandro Gasparetto Bifi  
Tiago Debona  
Vitor André Frana

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BAUMGARTNER, G., *et al.* *Peixes do baixo rio Iguaçu* [online]. Maringá: Eduem, 2012.  
Cyprinodontiformes. pp.157-164. ISBN 978-85-7628-586-1. Available from SciELO Books  
<<http://books.scielo.org>>.

---



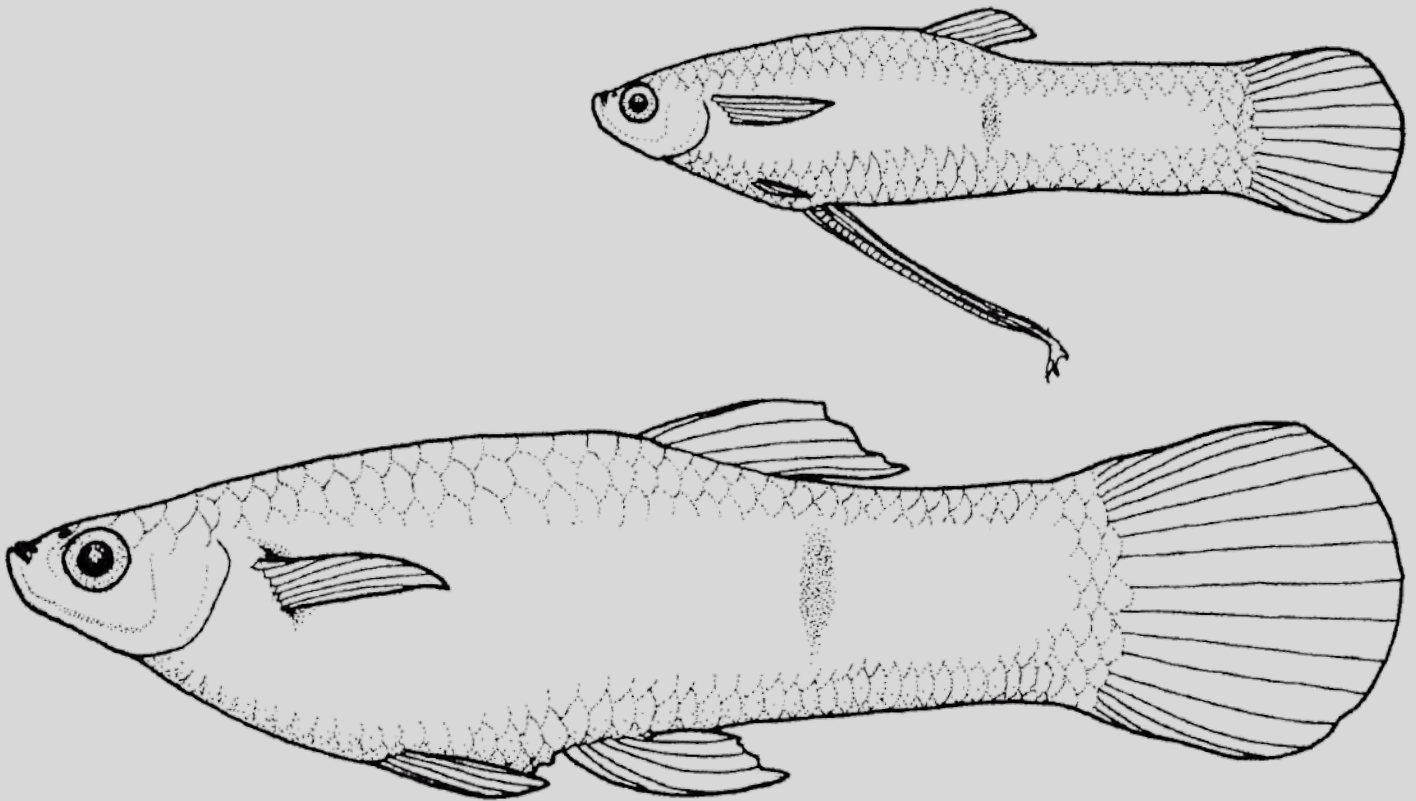
All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Ordem

# CYPRINODONTIFORMES



Com representantes de pequeno porte e alguns muito coloridos, esta ordem congrega várias espécies apreciadas por aquaristas. Apresentam a boca protrátil e dimorfismo sexual evidente, com o macho geralmente menor, mas com padrão de colorido bem mais exuberante do que o da fêmea. Na bacia do rio Iguaçu ocorrem duas famílias desta ordem, com espécies menos coloridas e pouco exploradas por aquaristas.

An aerial photograph of a river valley, showing a wide river winding through a lush, green forested landscape. The river has several rapids and waterfalls. A white, rounded rectangular text box is overlaid on the right side of the image.

# **FAMÍLIAS**

**Poeciliidae**

**Anablepidae**

## FAMÍLIA

## Poeciliidae

Apresentam gonopódio (órgão copulador), sendo a maioria das espécies vivípara, com fecundação e desenvolvimento internos, boca terminal e não possuem nadadeira adiposa (LUCINDA, 2003).

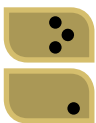
- *Cnesterodon omorgmatos* Lucinda & Garavello, 2001  
Barrigudinho



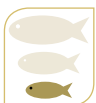
Comprimento padrão 22,4 mm (fêmea, acima), 19,4 mm (macho, abaixo)



Corpo amarelado, com seis a nove manchas cinzas ou marrom-escuras, verticalmente alongadas e irregulares na lateral do corpo, região superior da cabeça mais escura e nadadeiras hialinas. Espécie de pequeno porte, com corpo alongado, cabeça deprimida na região superior e boca terminal.



Altura do corpo contida 2,9 a 3,4\* (machos) e 3,6 a 4,2\* (fêmeas), altura do pedúnculo caudal 7,2 a 8,6\* (machos) e 7,4 a 8,5\* (fêmeas), comprimento da cabeça 4,7 a 5,6\* (machos) e 4,0 a 4,5\* (fêmeas), do pedúnculo caudal 1,9 (machos) e 2,1 (fêmeas), pré-dorsal 1,8 a 1,9\* (machos) e 1,6 a 1,7\* (fêmeas), do gonopódio 2,6 (machos) e da base da nadadeira anal 10,1 (fêmeas) vezes no CP. Comprimento do focinho contido 4,5 a 5,7\* (machos) e 3,9 a 6,3\* (fêmeas), diâmetro orbital 2,2 a 3,1\* (machos) e 2,4 a 2,9\* (fêmeas) e distância interorbital 2,9 (machos) e 2,0 (fêmeas) vezes no CC.



Nadadeira dorsal com 8 ou 9\* raios, pélvica com 4\* raios nos machos e 5\* nas fêmeas, anal com 9\* raios nos machos e 9 ou 10\* nas fêmeas e peitoral com 9 a 11\* raios ramificados. Possui linha transversal com 9 a 11\* séries de escamas, linha lateral ausente.

Esta espécie é considerada rara, ocorrendo apenas na bacia do rio Jordão, a qual apresenta uma taxa de endemismo elevada, mesmo em relação ao próprio rio Iguaçu. Em vista disso, foi considerada como em risco de extinção por Abilhoa e Duboc (2004).

\*Lucinda e Garavello (2001)

■ *Phalloceros harpagos* Lucinda, 2008  
Barrigudinho

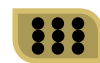


Comprimento padrão 28,0 mm (fêmea, acima), 25,5 mm (macho, abaixo)

Corpo amarelado, com mancha cinza ou marrom-escura alongada verticalmente na lateral do corpo, região superior da cabeça mais escura e nadadeiras hialinas. Espécie de pequeno porte, com corpo alongado, cabeça deprimida na região superior e boca terminal.

Altura do corpo contida 2,5 a 3,6\* (machos) e 3,3 a 4,7\* (fêmeas), altura do pedúnculo caudal 5,4 a 8,1\* (machos) e 5,8 a 8,0\* (fêmeas), comprimento da cabeça 4,0 a 5,6\* (machos) e 3,6 a 5,2\* (fêmeas), do pedúnculo caudal 3,4 a 6,4 (machos) e 2,6 a 3,9 (fêmeas), pré-dorsal 1,6 a 1,8\* (machos) e 1,5 a 1,7\* (fêmeas), do gonopódio 9,4 a 11,1 (machos) e da base da nadadeira anal 8,3 a 14,1\* (fêmeas) vezes no CP. Comprimento do focinho contido 3,2 a 7,6\* (machos) e 3,0 a 6,5\* (fêmeas), diâmetro orbital 1,9 a 2,8\* (machos) e 2,1 a 3,3\* (fêmeas) e distância interorbital 1,9 a 3,6\* (machos) e 1,8 a 2,9\* (fêmeas) vezes no CC.

Nadadeira dorsal com 7 a 9\* raios, pélvica com 5\* raios nos machos e 4 ou 5\* nas fêmeas, anal com 8 a 10\* raios nos machos e 10 a 12\* nas fêmeas e peitoral com 5 a 8\* raios ramificados. Possui linha longitudinal com 27 a 30\* escamas.



Esta espécie é encontrada em rios, riachos e lagoas pertencentes à bacia dos rios Paraná-Paraguai, incluindo o rio Iguaçu, e nas bacias costeiras do rio Itaboapana (ES) ao rio Araranguá (SC) (LUCINDA, 2008).

\*Lucinda (2008)

## FAMÍLIA

## Anablepidae

Composta por três gêneros, essa família caracteriza-se por apresentar lateralidade na papila urogenital ou gonopódio dos machos, ou seja, estes órgãos apresentam sua extremidade voltada sempre para o mesmo lado do corpo, podendo ocorrer de forma destra ou sinistra. Este caráter pode ser utilizado, inclusive, para diferenciar espécies. Espécies do gênero *Jenynsia*, único capturado no baixo rio Iguaçu, são caracterizadas por apresentar fertilização interna, viviparidade e a forma do corpo semelhante à dos Cyprinodontiformes (GHEDOTTI, 2003).

### Chave para espécies de *Jenynsia*

1. Nadadeira anal com 10 raios; faixa marrom-escura longitudinal geralmente descontínua na porção anterior à nadadeira dorsal ..... *J. diphyes*
- 1'. Nadadeira anal com 9 raios; faixa marrom-escura longitudinal geralmente contínua na porção anterior à nadadeira dorsal ..... *J. eigenmanni*

- *Jenynsia diphyes* Lucinda, Ghedotti & Graça, 2006  
Canivete, piaba



Comprimento padrão 53,2 mm (fêmea, acima), 45,7 mm (macho, abaixo)

Corpo marrom, claro na região do ventre, com uma faixa preta irregular na lateral do corpo, formando manchas horizontalmente alongadas consecutivas. Espécie de pequeno porte, corpo alongado, cabeça curta, afilada, achatada na região superior e boca terminal.

Altura do corpo contida 4,2 a 5,6\* (machos) e 4,5 a 5,8\* (fêmeas), do pedúnculo caudal 7,4 a 9,6\* (machos) e 8,0 a 9,6\* (fêmeas) no CP, comprimento da cabeça contido 3,6 a 4,2\* (machos) e 3,7 a 4,1\* (fêmeas), do pedúnculo caudal 3,3 a 4,2 (machos) e 3,4 a 4,3\* (fêmeas), pré-dorsal 1,6 a 1,8\* (machos e fêmeas), do gonopódio 6,1 a 9,7 (machos) e da base da anal 9,4 a 11,4\* (fêmeas) vezes no CP. Comprimento do focinho contido 2,9 a 4,0\* (machos) e 3,1 a 3,8\* (fêmeas), diâmetro orbital 2,6 a 3,4\* (machos) e 2,9 a 3,5\* (fêmeas) e distância interorbital 2,7 a 3,6\* (machos) e 2,5 a 3,2\* (fêmeas) vezes no CC.

Nadadeira dorsal com 9 a 11\* raios, pélvica com 6 ou 7\*, anal com 10\* e peitoral com 15 a 18\* raios. Linha lateral completa com 33 a 36\* escamas, linha transversal com 8 séries de escamas.

Espécie encontrada nos córregos Passo do Aterrado e rio das Torres, ambos afluentes do rio Jordão (LUCINDA; GHEDOTTI; GRAÇA, 2006), um afluente do baixo rio Iguaçu que apresenta elevada taxa de endemismo, mesmo em relação ao próprio rio Iguaçu.

\*Lucinda, Ghedotti e Graça (2006)



■ *Jenynsia eigenmanni* (Haseman, 1911)  
Canivete, piaba



Comprimento padrão 37,9 mm (fêmea, acima), 36,8 mm (macho, abaixo)



Corpo marrom, claro na região do ventre, com uma faixa castanho-escura quase regular na lateral do corpo. Escamas com pigmentos escuros próximos à extremidade, o que confere a seus exemplares um padrão reticulado. Espécie de pequeno porte, corpo alongado, cabeça achatada na região superior, curta, afilada e boca terminal.



Altura do corpo contida 4,2 a 5,7\* (machos) e 4,4 a 5,1\* (fêmeas), e do pedúnculo caudal 6,9 a 8,5\* (machos) e 7,5 a 9,6\* (fêmeas) vezes no CP, comprimento da cabeça contido 3,4 a 4,1\* (machos) e 3,6 a 4,1\* (fêmeas), do pedúnculo caudal 3,4 a 3,8\* (machos) e 3,3 a 4,0\* (fêmeas), pré-dorsal 1,7 a 2,0\* (machos) e 1,7 a 1,8\* (fêmeas), do gonopódio 6,3 a 7,3 (machos) e da base anal 13,7 a 18,7\* (fêmeas) vezes no CP. Comprimento do focinho 3,4 a 4,1\* (machos) e 3,2 a 3,8\* (fêmeas), diâmetro orbital 2,7 a 3,0\* (machos) e 2,7 a 3,1\* (fêmeas), distância interorbital de 2,0 a 2,3\* (machos) e 2,0 a 2,4\* (fêmeas) vezes no CC.



Nadadeiras dorsal com 9\* raios, pélvica com 6\*, anal com 9\* e peitoral com 13 a 16\* raios. Linha lateral completa com 30 a 33\* escamas, linha transversal com 8 séries de escamas.

Esta espécie está distribuída no médio e alto rio Iguazu (LUCINDA; GHEDOTTI; GRAÇA, 2006), além de poucos indivíduos coletados no baixo Iguazu.



